

Jovens que cumprem medidas socioeducativas ganham vagas de estágio na Prefeitura de Ipatinga

Pela parceria, adolescentes em internação estudarão 4 horas a mais por semana e cumprirão carga de trabalho de 16 horas semanais 30 de Janeiro de 2018 , 12:05

Atualizado em 30 de Janeiro de 2018 , 12:22

Onze adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação em Ipatinga ganharam novas oportunidades de estudo e trabalho, graças a uma parceria firmada entre a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), por meio do Centro Socioeducativo de Ipatinga, a Prefeitura do município e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Eles iniciaram o curso preparatório para trabalho no Executivo no dia 22 deste mês e, nesta segunda, 29.01, passaram a ocupar postos de trabalho em diversos setores da prefeitura.



O diretor do Centro Socioeducativo de Ipatinga, Samuel Nascimento, conta que o projeto foi desenvolvido com o envolvimento dos parceiros e familiares dos adolescentes contemplados nesta primeira experiência do projeto. “Trabalhamos sempre na ressignificação dos jovens enquanto sujeitos, oportunizando estudo, esporte, cultura e lazer. A inserção no mercado de trabalho vem solidificar todo esse processo, para que eles possam fazer novas escolhas quando retornarem ao convívio social”, observa Nascimento.

A verba de mais de 80 mil para a execução do projeto veio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ipatinga (CMDCA). A Escola Profissionalizante Tenente Oswaldo Machado (EPTOM) - entidade essencialmente filantrópica, qualificada em formação técnico-profissional - foi selecionada para realizar os trabalhos durante um ano. Os adolescentes terão uma carga horária de 20h semanais, sendo 4h de aula, toda sexta-feira, na EPTOM, e 16h de prática na Prefeitura. Eles serão acompanhados por uma equipe técnica e receberão uma bolsa de R\$100, mensais, que será repassada para o responsável legal.

“Nosso anseio em atender os adolescentes autores de atos infracionais é enorme; mas é uma política pública que carece de um envolvimento maior da sociedade. Estamos trabalhando em conjunto com a

direção do Centro Socioeducativo de Ipatinga para mobilizar novas parcerias e ampliar essa oferta de vagas em setores públicos e privados”, observa o presidente do CMDCA, Leonardo Rodrigues.

*Bernardo Ribeiro, de 17 anos, cursa o ensino formal na Escola Estadual instalada dentro da unidade e é um dos onze jovens que receberam a oportunidade de estágio.

“Estou feliz. Acredito que com a experiência terei mais chances na hora de buscar um emprego quando sair daqui”, acredita.

*Nomes reais preservados segundo indicação do Estatuto da Criança e do Adolescente

Por: Dayana Silva

Fotos: Divulgação SESP

[Enviar para impressão](#)